



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:  
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL  
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018  
FACULDADE MARIA MILZA



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA ATENÇÃO BÁSICA EM UM MUNICÍPIO DO RECONCAVO DA BAHIA

Luciene de Oliveira Rios<sup>\*</sup>  
Andréa Jaqueira da Silva Borges<sup>\*\*</sup>  
Acilene Novaes Sampaio Ferreira<sup>\*\*\*</sup>

Os pacientes com deficiência auditiva buscam o sistema de saúde com menos frequência que os pacientes ouvintes, referindo, como principais dificuldades, o medo, a desconfiança e a frustração. A comunicação efetiva é condição imprescindível para que o profissional de saúde, especialmente o enfermeiro e o técnico em enfermagem, possam auxiliar o paciente a atender suas demandas em saúde. Para tanto, é essencial o uso adequado das técnicas de comunicação interpessoal. Nessa perspectiva, buscou-se conhecer se os enfermeiros e técnicos em enfermagem da Atenção Básica de um município do Recôncavo da Bahia estão preparados para prestar a assistência ao paciente com deficiência auditiva. E como objetivos específicos: descrever o perfil sócio profissional dos enfermeiros e técnicos em enfermagem; verificar as estratégias, dificuldades e facilidades dos mesmos para assistir o paciente com deficiência auditiva e averiguar se os enfermeiros e técnicos em enfermagem já receberam capacitação para atender pessoas com deficiência auditiva. Para alcançar o objetivo proposto foi realizado um estudo de abordagem qualitativa. Fizeram parte da pesquisa seis enfermeiros e sete técnicos em enfermagem das Unidades Básicas de Saúde de um município do recôncavo da Bahia. A coleta de dados está sendo desenvolvida utilizando-se da aplicação de um questionário contendo 09 questões. Como o trabalho encontra-se em andamento, todo o material coletado estará sendo analisado através da técnica de análise de conteúdo de Minayo. Espera-se que o estudo possa direcionar melhor os gestores e poder público em relação à necessidade de educação em saúde mais eficiente, para que a equipe de saúde possa assistir os deficientes auditivos de forma integral e também por possibilitar reflexões que permitam preencher lacunas ainda presentes em relação à temática, uma vez que são poucas as pesquisas referentes à assistência do enfermeiro no cuidado a esses pacientes.

**Palavras-chave:** Atenção Primária a Saúde. Surdez. Cuidado de enfermagem.

---

\* Graduada do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. lu.rios@outlook.com

\*\* Doutora e docente da Faculdade Maria Milza. andreajs@gmail.com

\*\*\* Enfermeira, Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, docente da Faculdade Maria Milza. tuacidan@yahoo.com.br